

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO..... | 11 |
| 1. Gênero e sexo como fatores de desigualdade | 11 |
| CAPÍTULO 2 – TEORIA DO IMPACTO DESPROPORCIONAL | 19 |
| 1. Introdução: discriminação como ato isolado e como contexto social | 19 |
| 2. Origem e escopo da teoria do impacto desproporcional: o caso <i>Griggs v. Duke Power Co.</i> | 23 |
| 3. Repercussões subsequentes a <i>Griggs</i> : o problema dos parâmetros | 32 |
| 4. O impacto desproporcional na área da educação | 37 |
| 5. <i>Washington v. Davis</i> : a constituição e o impacto desproporcional | 40 |
| 6. Restrições à aplicação da teoria do impacto desproporcional nos anos 1970 e 1980..... | 43 |
| 7. O Civil Rights Act de 1991 e a positivação da teoria do impacto desproporcional | 45 |
| 8. <i>Ricci v. DeStefano</i> e as controvérsias da teoria do impacto desproporcional | 47 |
| 9. Conclusão parcial | 55 |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 3 – IMPACTO DESPROPORCIONAL E DESIGUALDADE DE SEXO | 61 |
| 1. Impacto desproporcional em termos de sexo na jurisprudência | 61 |
| 1.1 Validação da comparação e recorte metodológico.... | 61 |
| 2. Impacto desproporcional em matéria de direito ao trabalho | 66 |
| 3. Impacto desproporcional em matéria previdenciária | 87 |
| 4. Impacto desproporcional na Lei de alienação parental – Lei 12.318/2010..... | 94 |
| 4.1 A teoria de Richard Gardner..... | 94 |
| 4.2 Usos e aplicações da teoria da Alienação Parental... | 100 |
| 4.3 A Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 6.273/DF | 113 |
| 4.4 Evidências do impacto desproporcional da alienação parental no Brasil | 118 |
| 5. Conclusão Parcial..... | 121 |
| CONCLUSÃO | 125 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 129 |
| ANEXO I | 137 |